



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII- GOVERNADOR ANTONIO MARIZ
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE / PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

TADEU LEITE DIAS

**A ESCRITA E A EDUCAÇÃO FÍSICA:
O MOVIMENTO DO CORPO, AS HABILIDADES MOTORAS GRAFICAS EM
QUESTÃO.**

PATOS-PARAÍBA

2017

TADEU LEITE DIAS

**A ESCRITA E A EDUCAÇÃO FÍSICA:
O MOVIMENTO DO CORPO, AS HABILIDADES MOTORAS GRÁFICAS EM
QUESTÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso ou apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de grau em Especialização .

Área de concentração: Educação

Orientadora: Prof^ª: Mestre Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia

PATOS-PARAÍBA

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D541e Dias, Tadeu Leite.
A escrita e a educação física: o movimento do corpo, as habilidades motoras gráficas em questão / [manuscrito] : / Tadeu Leite Dias. – 2017.
78 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2017.

“Orientação: Profa. Ma. Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância.”

1. Movimento do corpo. 2. Habilidade motora. 3. Escrita.
4. Educação física.

21. ed. CCD 372.86

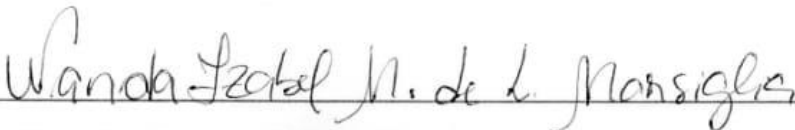
TADEU LEITE DIAS

**A ESCRITA E A EDUCAÇÃO FÍSICA:
O MOVIMENTO DO CORPO AS HABILIDADES MOTORAS GRAFICAS EM
QUESTÃO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretária de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento á exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora



Profa.MSc. Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia (UEPB/CCT/DQ)

(Orientadora)

Prof^ª: _____

Examinadora

Prof^º: _____

Examinador

Resumo

Este trabalho buscar, entender, o processo de ensino e aprendizagem, através da cognição e decodificação e transferência das habilidades motoras em escrita. A influência das habilidades motoras finas no processo de decodificação e transferência das habilidades gráficas. As habilidades gráficas, pode ser melhoradas com atividades físicas que utilizem a habilidade motora fina e grossa. O objetivo desde, é buscar, nas atividades físicas das aulas de Educação Física, através das habilidades motoras, fazer com que os educando, que apresentem dificuldades na escrita, possam melhorar a escrita, utilizando as atividades físicas durante as aulas práticas. A conclusão do referido estudo, mostrar que educando com dificuldades em escrita, podem melhorar a escrita, realizando atividades físicas que utilizem as habilidades motoras fina e grossa, quando o educando, realizar atividades que exige a utilização das habilidades motoras finas e grossas, os educandos utilizam a visão para ver melhor e realizar as atividades com mais atenção. Proporcionando diretamente e indiretamente um melhor desempenho no processo da escrita.

Palavras chaves: Aprendizagem. Educando. Cognição. Transferência. Habilidades. Motoras. Finas. Grossas. Gráfica. Desempenho. Escrita.

SÚMARIO

1-INTRODUÇÃO.....	5
1.1 OBJETIVOS GERAIS.....	6
1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	6
2- JUSTIFICATIVA.....	6
3- METODOLOGIA.....	7
4- FUNDAMENTAÇÃO.....	8
4.1 A ESCRITA.....	8
4.2 A LITERATURA E A ESCRITA.....	9
4.3 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR.....	10
4.4 COGNITIVO.....	11
4.5 HABILIDADES MOTORAS.....	12
4.6 CLASSIFICANDO AS HABILIDADES MOTORAS.....	13
4.7 TRANSTORNOS RELACIONADOS A COORDENAÇÃO.....	14
4.7.1 TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO.....	15
4.7.1 DESORDEM DA COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	16
5-CONCLUSÃO.....	17
6- REFERÊNCIA	18

1 INTRODUÇÃO

Em nosso cotidiano escolar, observa-se que inúmeras crianças tem algum tipo de dificuldade na aprendizagem motora, em especial a escrita, além disso não apresentar facilidade para executar atividades motoras, o que pode acarretar em problemas relacionados ao cotidiano. Habilidade motora é uma sequencia de movimentos que o ser humano exerce utilizando diversos segmentos do corpo, a mesma ação envolver uma complexidade de mecanismos sensoriais centrais e motor que através do processo de aprendizado tornou sua forma de execução mais organizada e coordenada focalizando melhor e alcançando o objetivo pré-determinado com máxima certeza (MAGILL,2000). A aprendizagem de algumas habilidades podem interferir no desempenho das outras. Movimento se refere-se a características de comportamento de um membro específico, que utilizamos no nosso dia-a-dia, sua importância não se restringe apenas a saúde, mais em inúmeros processos pedagógicos educacionais (MARGILL,2000). Divide-se em habilidades motoras grossas e finas, por sua vez a grossa envolve um grande grupo muscular, como mais específico na execução de um arremesso de um peso, finas quando você está escrevendo alguma coisa, envolver muitos movimentos básicos que servem como base para a continuação da complexidade das habilidades motoras como corre, rolar, saltar, agarrar.

Segundo Magill (2007, pg. 167)

“ A transferência de aprendizagem é um dos princípios mais gerais aplicadas à aprendizagem na educação e na reabilitação. Nos sistemas educacionais, esse principio constitui a essência do desenvolvimento curricular e programático, por que fornece para a organização da sequencia que os alunos aprenderão as habilidades”.

Envolvem movimentos voluntários que podem ser usadas em aulas de educação física ou no seu dia-a-dia, como no handebol, futebol, e entre outras modalidades, fazendo com que seus

objetivos sejam alcançados com maior precisão, tendo em vista o desenvolvimento social, cognitivo, expressivo, motor e o crescimento físico da criança e do adolescente.

De acordo com Gallahue e Osmun (2005, p.220).

“ o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais é o básico para o desenvolvimento motor das crianças. uma grande variedade de experiências motoras fornece as crianças uma profusão de informações que são as base de percepções que elas tem em si mesmas e do mundo que as cerca. ”

Quais os tipos de atividades físicas podem melhorar o desenvolvimento da escrita? Todas as atividades podem auxiliar na melhora da escrita? Outras atividades fora do âmbito escolar no dia a dia podem melhora as habilidades motoras relacionada ao ato de escrever?

1.1 Objetivo geral

Verifica a contribuição das aulas de educação física escolar, para o desempenho motor em habilidades gráficas. Com os estudos voltados para as habilidades motoras que estão inseridas no cotidiano humano desde seus primeiros meses de vida até o fim do ciclo de vida.

1.2 Objetivo específico

- Analisar aspectos relevantes para compreender melhor as habilidades e a relação com a escrita do educando podendo melhor auxiliar as crianças no âmbito escolar buscando uma boa escrita.

- Buscar nas habilidades motoras uma aquisição de conhecimento sobre as tais, como e quais os tipos de habilidades existentes e suas funcionalidades.

- Construir o aprendizado verificando as estratégias utilizadas nas atividades que envolve a ludicidade das brincadeiras e as competições inseridas no jogo como parte dos conteúdos pedagógicos no ambiente escolar.

2 JUSTIFICATIVA

Em busca de uma visão ampla e compreender melhor os aspectos dentro da educação física relevantes a escrita, utilizando as habilidades motoras como referencia, verificando os resultados e as contribuições que as atividades físicas, além das aptidões físicas e formação dos músculos ou a mecânica humana. Essa revisão literária tem como objeto de estudo a contribuição das atividades no desempenho das habilidades gráficas referente a escrita dos escolares, dentro do foco de pesquisa observar as atividades compatíveis relacionados ao desenvolvimento da escrita e da aprendizagem, que o educando precisa adquirir no ambiente escolar ou no cotidiano.

As transferência de aprendizagem se dar por meio das habilidades já treinadas proporciona uma facilidade na aquisição, quando fazemos com que os alunos escalem uma parede com segurança, ou atividades que utilize o manuseio das mãos e dos olhos, denominada como transferência positiva.

As reais contribuições das habilidades motoras, grossas e finas na aquisição da aprendizagem da escrita no contexto escolar, e as crianças que não exercesse essa função de escrever facilmente, sofrem de algum tipo de transtorno no cognitivo, na literatura são vários os transtornos encontrados, exemplificando; a desordem da coordenação do desenvolvimento (DCD), é um transtorno raríssimo, dificulta o desempenho das habilidades gráficas e do aprendizado das crianças. Esse estudo acadêmico serve como base de apoio aos profissionais da educação, promovendo avaliação dos alunos.

Palavras chaves: Habilidades motoras, transferência de aprendizagem, habilidades gráficas.

3 Método

O presente estudo pesquisado e desenvolvido. É fruto de uma pesquisa de campo, acoplado de uma revisão bibliográfica não sistemática, onde utilizar fontes de ideologias de diferentes autores, também utilizando artigos referentes aos seus criadores originais. Baseando-se em uma pesquisa bibliográfica não sistemática, constituído por ricas e importantes informações mencionado em estudos ao passar dos anos são acervos informativos de tais livros, artigos, sobre assuntos abordados dentro de um saber. Já realizados ou feitos, atribuindo conhecimentos importantes para o seu trabalho da sua área específica.

Este trabalho será realizado obtendo informações de artigos, resenhas, por partes, capítulos, separados introduções, metodologias e revisão literária. As informações apresentadas devem ser seguidas pela indicação, entre parênteses, das páginas ao qual se referem. Já estabelecido o tema, fase se um levantamento sobre documentos relacionados ao assunto, alguns aspectos geralmente utilizado no procedimento como a arte de pesquisa documentos, ciência, pesquisa e técnica. A bibliografia como técnica tem por identificar o objetivo e a descrição dos livros e documentos, similares, segundos critérios, tais como autor, gênero literário, temático, data etc.(SEVERINO, 2000).

Outra fonte para o levantamento bibliográfico são os fichários das bibliotecas. Os mesmos catalogam livros, seja pelo critério de autor, ou pelo assunto abordado. Pode se encontrar, em primeiro caso do nome do autor por ordem alfabética, nas respectivas fichas, já no fichário por assunto, as obras são classificadas de acordo com números códigos estabelecidos por sistemas universais de classificação temática, existem outros meios para um levantamento detalhado de uma bibliografia, mas depende da formas que estão organizados nos fichários.

Segundo Severino (2000, p.113).

“ Essa bibliografia deve conter a indicação de todos os documentos que foram citados ou resultados para a realização do estudo, fornecendo ao leitor não só as coordenadas do caminho do autor, mas também um guia para uma eventual retomada e aprofundamento do tema ou revisão do trabalho, por parte do leitor. ”

Existem variantes formas de trabalhos acadêmicos dois deles são científico e monografia, onde se resume uma abordagem no único assunto, com um só problema, com um intuito mais específico.

De acordo Mattos, et al (2008, p. 38).

“ Esta pesquisa é considerada o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo a mais utilizadas em trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós graduação. LATO SENSU (MONOGRAFIA), pois recolhe e seleciona conhecimentos e informações acerca de um problema ou hipótese já organizados e trabalhados por outro autor, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações sobre determinado assunto. ”

Esses métodos científicos representados por Severino (2000) e Mattos (2008) também conhecido como uma revisão bibliográfica, é um acervo onde concentra informações de tudo o que foi escrito por autores tanto na antiguidade, como no presente, em constantes pesquisas, buscando soluções para melhor tratar abordagens relativas ao aprendizado da humanidade. Ficando na maioria das vezes comprovado que o ser humano sempre está em buscar de novos conhecimentos para melhor se relacionar com o meio social que viver.

4-Revisão literária

4.1 A escrita

É um dos meios de se transmitir o saber além da sonorização, do ar atmosférico transcrevendo como sinais gráficos de formatos e tamanhos variantes (MICOTTI, 2007). Ao

longo do tempo vem se modificando ficando mais fácil a comunicação entre indivíduos de uma mesma cultura ou sociedade a qual pertence. De acordo com Micotti (2007, p. 31) Essa abordagem recebe também a denominação ascendente em alusão aos movimentos orientados de baixo para cima, da apreensão perceptiva do texto contido na página para a mente de quem lê.

Aprender depende do grau que se encontrar o aluno, para formalizar um bom aprendizado como mostra a epistemológica, tratando o tempo de maturidade intelectual e emocional. Não necessariamente o professor precisa colocar punição, dominar através de recompensas ou ameaças e sim deixar que o aluno busque a verdade da realidade com bom humor e reverência, enfatizando que o conhecimento está inserido na nossa vida, como social, afetiva e cultural. A palavra epistemológica, diz tudo sobre a fonte do conhecimento esta relacionada ao tempo de maturação da criança tanto intelectual como fisiológica.

Nosso cérebro tem duas formas de concretizar as indagações do nosso conhecimento relacionado as ideias eles são o cognoscente (elabora o conhecimento) e o objeto cognoscível (conhecimento construído) os mesmos se relacionar transmitindo conhecimentos, passando do operacional para o concreto, alguns aspectos estão relacionado nesse saber, existem vários explicações, os mais explicáveis são o idealismo, empirismo, e do racionalismo.

4.2 A literatura e a escrita

Existem teorias que abordam a relação entre linguagem oral e escrita. Oral quando lemos livros (romances, histórias, contos, revistas e jornais) fazendo o eco da nossa voz se propagar pelo o ar atmosférico. Transmitimos nosso saber desde, dos tempos antigos em formas de

sistemas seja linguísticos, códigos e signos. Todos têm como objetivos transmitir o conhecimento (MICOTTI, 2007).

Quando pesquisado sobre as dificuldades da escrita, no início acreditavam que o aluno escrevia mau, por ter uma fraca leitura, outra forma relacionada ao mau desempenho, se o aluno não visse ou escutasse de forma adequada prejudicaria seu aprendizado.

Mas tarde em busca de explica essa dificuldade por parte dos educando, surgiu nova pesquisa identificando a dislexia, como fator de influencia para a dificuldade na leitura e escrita, problemas com a pronuncia de palavras (Sandra Regina Kirchner Guimarães, 2005).

4.3 Desenvolvimento cognitivo e motor

Estamos envolvidos integralmente no aprender a se movimentar, na nossa vida rotineiras, sempre utilizamos os mesmos, quando realizamos atividades. Esse desenvolvimento pode ser provocado por fatores da própria pessoa, tais como biologicamente, ambiente, e a qual tarefa física ou mecânica está relacionada na vida ativa da criança.

Por volta de 2 anos de idade, já perto dos 3 anos as crianças tem um certo domínio das habilidades motoras rudimentar, que servem como base para desenvolver e aperfeiçoar os padrões motores fundamentais na infância da criança passando para fase especializada na adolescência. Crianças pequenas estão inseridas no desenvolvimento e refinamento das habilidades, apresentando uma grande variedade de movimentos como estabilizadores, locomotores, e manipulativos (GALLAHUE e OSMUN, 2005).

As crianças pode se mover, ultrapassando, obstáculos simples como berços ou cercadinhos, movimentam se através de um espaço aberto fazendo uma locomoção naquela determinada área perdendo um pouco o medo de se desequilibra e cai, quebra a força da

gravidade, adquirindo controle equilibrando a sua musculatura no ambiente vencendo a gravidade denominada estabilidade.

A análise da pesquisa, mostrar que a criança aprende as habilidades motoras através de sequencias desenvolvimentistas de movimentos fundamentais, dentro das faixas etárias existentes, divide-se em fases que são utilizadas para verificar se a criança esta na sua sequencia normal de acordo com a idade, tais são inicial, elementar e maduro (GALLAHUE e OSMUN, 2005).

As Habilidades motoras (rudimentar, ampla, grossa), são termos usados por vários autores mais que tem o mesmo ou quase significados iguais, envolver um grande grupo muscular que requer mais força para realizar um determinado problema, como agarrar um objeto utilizado em situações durante o dia-a-dia do ser humano na resolução das tarefas cotidiana. No esporte pode ser usados em várias modalidades esportivas como no futebol, handebol, ao chutar uma bola, arremesso de um dardo. O termo habilidade é uma palavra comumente usada, que está inserida neste texto para designar uma tarefa com uma finalidade especifica a ser atingida (MAGILL, 2000).

As habilidades motoras (finas), por sua vez envolver o controle de um pequeno grupo muscular, que requer maior precisão, movimentos mais refinada como lançar um objeto com mais perfeição possível na execução. Tais habilidades aparecem em termos diferentes o rudimentar e refinado (GALLAHUE E OSMUN), grossa e fina (MAGILL,2000), já os termos amplo e fina (LISOT e CAVALLI, 1995).

O desenvolvimento do aprendizado é individual, a maioria das crianças podem passa pelo estágio inicial, elementar e maduro, mais o que vai determinar o tempo para a conclusão depende de fatores tanto como ambiente quanto hereditário. Um dos fatos que levar a criança a atingir o estágio maduro é o ensino, o encorajamento, a oportunidade para realizar a pratica.

Ficando confirmado que quando a criança pratica ou vivência uma situação diferente ficar aumentadas essas diferenças. Também apresentando diferentes padrões. Segundo Gallahue e Osmun (2005, p. 227). Uma criança pode estar no estágio inicial em algumas tarefas motoras ; em outras, no estágio elementar ; nas demais, no estágio maduro. As crianças não progredem de forma igual no desenvolvimento de suas habilidades motoras fundamentais.

Pode ser melhoradas através de jogos e brincadeiras, com o tempo, tender a aparecer possíveis recuperações nessas habilidades.

Mas em contra partida a ideologia do desenvolvimento, apresentando algumas abordagens, que não existe uma forma de logica de se fala sobre quando o tempo de aprendizagem a crianças pode adquirir os conhecimentos do mundo e de seu próprio corpo.

Segundo Maia (2000/2, p. 42).

“ Penso ser pacífica a sugestão de que não existe uma teoria do desenvolvimento motor, e muito menos uma teoria das aptidões motoras, pelo menos no sentido estrito do termo teoria-corpo conhecimento suficientes capaz de descrever, explicar e prever em toda a extensão um dado fenômeno.”

Ressaltando também que são diferentes as trilhas de análise, trajetos percorridos por crianças e jovens na flecha do seu tempo cronológico.

4.4 Cognitivo

Parte central do nosso cérebro de onde sair movimentos programados esse fato é determinante na habilidade conhecida também como cognição. Quando o sujeito está em evolução a sua mente passa por períodos, fases de desenvolvimento ou estágios.

Os estágios existentes são sensório motor, o pré-operatório, o operatório-concreto e o formal. Essas funções são responsáveis pela estruturação do pensamento, as mesmas estão presentes desde os três primeiros anos de vida do ser humano.

O estágio pré-operatório é mais caracterizados em crianças entre de 1 e 7 anos, aparecem como simbolização grosseira, já aparecendo no final do estágio de sensório motor e finalizando na fase do operatório-concreto no início da sua vida letiva escolar (GONZALEZ, 1999/1) .

Nessa fase a criança procura estabelecer ou organizar seus pensamentos, tirando duvidas existentes sobre atuações delas no convívio familiar, social e afetivo com seus amigos, passando a organizar as operações dentro do objetivo.

Alguns jogos e brincadeiras ajudam as crianças a passar de a operação do conhecimento bruto para o concreto, como jogos de situações, no caso um de futebol, handebol, enfim fazendo com que as crianças tenham maior percepção na resolução do problema.

4.5 Habilidades motoras

Ação que recrutar vários segmentos do corpo para realizar um movimento complexo em busca de um objetivo, fazendo com que seja alcançado com máxima precisão, esse movimentos já estão incorporados na nosso vida, só precisando de um ajuste na sua organização, alguns podem assimilar esse movimentos facilmente outros nem tanto, na vida rotineira do ser humano. São frequentes essas habilidades, não tão complexas chamadas de movimentos básicos e secundários, antes vem o primário que aparecem de 4 meses de idade até 1 ano dentro da fase motora reflexa onde estão codificando e decodificando informações, como engatinhar, rastejar e pegar, na secundária tem um pré controle e inibição dos reflexos dos movimentos exemplificando pular, lançar e arremessar, quando esses movimentos se agrupam numa sequencia para possível execução torna-se uma habilidade contando com o grau de complexidade (GALLAHUE e OSMUN , 2005).

Com o intuito de definir as influências das habilidades motoras e transferência de aprendizagem define-se em três influências que são positiva, negativa e neutra. A transferência positiva ocorre quando a experiência de uma nova habilidade motora ajuda ou facilita no novo contexto ou aprendizado, a negativa é uma habilidade já aprendida anteriormente tem movimentos ou técnicas parecidas por exemplo o forehand no badminton é uma jogada de de pulso, no tênis requer o pulso se mantenha relativamente firme, neutro ou transferência zero, ocorre quando o desempenho da habilidade não afeta no contexto, tal como no aprendizado (MAGIL, 2007).

4.6 Classificando as habilidades motoras

São vários os esquemas utilizados na classificação das habilidades, mas na maioria das vezes utilizam o unidimensional. Nesse esquema são considerados como habilidades motoras, aquelas que têm amplitude de movimentos com um aspecto mais visível. Também empregados como esquemas de classificação são a taxonomia bidimensionais.

De acordo com a dimensão da musculatura envolvida

Nessa fase aparecem dois termos, rudimentar e refinado segundo Gallahue e Osmun, os mesmos não têm delimitação específica, mas se tratando do movimento se limitam através de segmentos do corpo que solicitados na atividade, como rudimentar que necessita de grandes grupos musculares na execução de uma tarefa que exige mais força, muito utilizados nas modalidades esportivas, denominado rudimentar por um possível tiro ao alvo, arco e flecha. Já os movimentos refinados limitam as partes do corpo, esse realizar mais movimentos precisos caracterizado no nosso cotidiano ao costurar uma roupa, escrever, e digitar.

De acordo com a distinguibilidade início e término do movimento

Os movimentos são classificados como discreto seriado e contínuo. Discretos a palavra diz tudo é um movimento que acontece uma única vez tem um começo e fim definido como arremessa um dado. Seriado caracterizado por um único movimento discreto como andar para frente e trás, pular corda no ritmo, drible no basquete. Contínuo são muitos repetitivos como correr, pular, andar (GALLAHUE e OSMUN, 2005).

De acordo com a estabilidade

Outras formas de padrões de movimentos são classificadas como tarefas motoras abertas ou fechadas. Realiza-se a aberta num certo ambiente onde as mudanças acontecem frequentemente, fazendo com que tenha alterações no padrão do movimento, cabe ao indivíduo fazer um ajuste controlando a situação as crianças realizar esse padrão geralmente em parques, praças, ambientes sem especificação. É essencial plasticidade ou flexibilidade ao exerce essa habilidade aberta.

Por outro lado a tarefa fechada, normalmente exercida em ambientes mais específicos, estável ou previsível quando vai acontece. Exige maior desempenho da criança.

Em alguns testes de proficiência podem-se melhorar habilidades que antes não eram treinadas ou sem estímulos testes como o de BRUININKS–OSERETSKY é um teste que fornece informações sobre a motricidade do ser humano, visualizando o padrão motor da criança fazendo comparações.

O Teste de Proficiência de Bruininks-Oseretsky (TBO), é uma forma instrumental, é rígida por normas comparando os níveis de desempenho da criança que realizar o teste. Esse TBO trás alguns benefícios futuros como coordenação bilateral e equilíbrio (LISOT e CAVALLI, 1995). Baseado em suas pesquisas o BRUININKS identificou alguns aspectos delimitando a área da motricidade como ampla e fina (LISOT e CAVALLI, 1995), onde os testes ficariam

mais focados a ampla por desenvolver a coordenação de vários músculos sem muitas especificidades dos movimentos e a fina por utilizar um grupo de músculos envolvidos na precisão como atividades vocacionais (tocar violão, escrever poemas).

4.7 Transtornos relacionados a coordenação

4.7.1 Transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC)

Crianças que apresentam dificuldades motoras podem ser vítimas de um dos tipos de transtorno, como o transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC), termos usados pelos médicos com intenção de desvincular a impressão de doenças ou enfermidades, esse termo deve ser bem usado e explicado, existem outras doenças que usa essa sigla TDC, quando a criança está em fase de desenvolvimento seu cérebro absorve a maioria das informações em razão de vários fatores como sócio afetivo, cultural, biológico, políticos. Não conseguindo adquirir todas, ou partes das básicas gerando essa dificuldade motora, também quando não vivência a situação seja nos jogos nas brincadeiras, esportes, sem condições adequadas para realizadas no dia-a-dia fica difícil e complexa a execução. Ainda no raciocínio, a criança precisa de seu tempo de maturação intelectual e entre outros fatores. Mencionados que a mesma está inserida no seu contexto. TDC é caracterizada por uma deficiência na função motora de um indivíduo, não está associada a nenhuma anormalidade da estrutura neuro anatômica e fisiológico, sendo visualizada através das dificuldades comportamentais gerando incapacidade de realizar atividades da sua vida diária e lazer (DANTAS e MANOEL, 2009).

4.7.2 Desordem da Coordenação do Desenvolvimento (DCD)

Recentes pesquisas apontar crianças que deveriam normalmente ter algumas habilidades motoras básicas já definidas, mas que não tem o domínio esperado. Segundos estudos feitos

por Ferreira, et al (2006), mostram que esse fenômeno está presente entre 5% a 10% dos alunos nos primeiros anos escolares, apresentando dificuldades na fala, em escrever, e usar talheres de mesa. Tal fenômeno pode desaparecer com o tempo, quando a criança passa a ser adolescente uma hipótese, essa síndrome antes do termo DCD foram utilizados diversos termos, trazendo a tona uma nova sigla apresentando o transtorno para o mundo.

O DCD tem várias influências negativas em relação a metas estabilizadas, objetivos, autoconceitos, e auto competência, tal transtorno pode ser eventualidade por problemas perceptuais, processamento do sistema nervoso central cognitivo, ou como outra hipótese é a disfunção efetora.

Crianças que apresentar esse transtorno (DCD) mais não são identificadas como tal, fazendo-as a passa por experiências de fracasso e frustração em sua vida escolar ou até mesmo acadêmica. As pessoas muitas vezes por não terem informações concretas podem rotular essas pessoas como preguiçosas, descoordenadas, desmotivadas, desajeitadas etc. Podendo desenvolver complicações secundárias, nos indivíduos portadores desse transtorno, como dificuldades na aprendizagem, bem como, sociais, emocionais e comportamentais (FERREIRA , et al, 2006).

4.8 Motricidade ampla e fina (um relato)

O estudo contar um relato de uma criança de 8 anos que apresentar um tipo de transtorno chamado de síndrome de WILIANS-BEUREN representada pela sigla SWB , segundos estudos é uma rara desordem genética, um grupo de profissionais na área de saúde se reuniram para investigar o fenômeno mais profundamente, através dessa criança, a equipe fez dois teste, primeiro com a motricidade fina e em seguida com a ampla, na fina utilizaram

como item de avaliação os seguintes; copiar letras minúsculas, bate um prego, apanhar um objeto do chão enquanto corre, entre outras, os resultados foram muitos baixos, apresentando maior dificuldades na escrita e na manipulação dos movimentos. Já na ampla teve mais sucesso as atividades eram caminha saltitando, pular corda, andar de bicicleta, salta e gira em um pé só. Trata se de um atraso cognitivo a criança encontra-se ainda na primeira série do ensino fundamental sem progresso, a sua mãe relata que na escola apresentar um atraso no desenvolvimento cognitivo, dificuldades na manipulação de números, soluções de problemas, planejamento motor e raciocínio lógico e dificuldade na escrita (ALMEIDA e FORMIGA, 2010).

Conclusão

Nas atividades físicas tanto de ampla proporção ou como nas gráficas que envolver movimentos mais refinados, este contribuir diretamente e indiretamente na realização das habilidades gráficas, referente a escrita do alunado, nas pesquisas os resultado varia podem ser evidenciados a longo ou médio prazo, identificando na literatura e nos teste aplicados varias atividades que favorecer ao processo de transmissão da aprendizagem motora, denominada transferência positiva que ocorre diretamente mais de maneira proporcional, durante os testes de verificação das habilidades, observei que quando os alunos escrevem mais rápido a escrita fica difícil de se entender, obtiver esses resultados após comparar a escrita de todos, quando solicitado que copiassem um texto curto, sendo que já havia aplicado na sala anteriormente. O observado inicialmente é que alguns têm dificuldades em escrever, outros, copiam rápido, preguiça, não se preocupam em realizar a tarefa com perfeição. O acervo bibliográfico deixa em evidencia transtornos que contribuir para a escrita ruim, um dos fenômenos o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), é caracterizada por uma deficiência na função motora de um individuo, não está associada a nenhuma anormalidade da estrutura neuro anatômica e fisiológico, sendo visualizada através das

dificuldades comportamentais gerando incapacidade de realizar atividades da sua vida diária e lazer (DANTAS e MANOEL, 2009). Essa anormalidade na escrita acontece por ausência de codificação das informações, denominado como Desordem da Coordenação do Desenvolvimento (DCD), esse transtorno gera várias influências negativas que retardam o aprendizado, crianças que deveriam estar, com determinadas habilidades definidas, mas não tem o domínio esperado, essa desordem acaba criando mecanismos que dificultam a execução dos movimentos ascendente na escrita e várias outras atividades (FERREIRA, et al, 2006).

Os resultados mostram que vários alunos apresentam déficit de aprendizagem nas habilidades proporcionada aos indivíduos, as atividades tiveram objetivos iguais, a utilização da visão e o manuseio das mãos, para concretizar o alvo. Foram selecionados 8(oito) alunos, para realizar as tarefas motoras, sendo que todas atividades totalizavam vinte e quatro pontos, dois alunos fizeram 12(doze) pontos, um 8(oito) pontos, quatro fizeram 5(cinco) pontos, e dois marcaram 4(quatro) pontos. Em relação aos alunos que conseguiram a pontuação maior, quando perguntado sobre as estratégias que utilizaram para chegar ao resultado mais elevado as respostas se coincidiram, a utilização da visão em relação a meta, aqueles que obtiveram o resultado menor, não se preocuparam em acertar o objetivos.

Os dados viabilizam a precisão da codificação das informações por parte dos indivíduos, a necessidade de reproduzir o conhecimento adquirido com as práticas escolares, a percepção é captada pela cognição e transcrita em forma de comunicação em manuscrito, a ausência de codificação acopla a perfeição dos movimentos da escrita, isso produz parcialmente ou definido um déficit na reprodução de uma caligrafia padrão legível.

Referências

ALMEIDA, M. M, FORMIGA, C. K. M. R. Avaliação da motricidade ampla e fina na Síndrome de *williams*: Relato de caso. **Revista motriz**. Volume 16. Número 4. p.913-919, Rio claro/SP out/dez 2010.

DANTAS, L. E. B. P. T, MANOEL, E. J. Crianças com dificuldades motoras: questões para conceituação do transtorno do desenvolvimento da coordenação. **Revista movimento**. volume.15. Número.3. p.65. 08:15 28/07/2009.

FERREIRA, L. F, et al. Desordem da coordenação do desenvolvimento. **Revista motriz**. Rio claro/SP, volume.12. número.3. p.283-292,set/dez.2006.

GALLAHUE, D. L. e OSMUN, C. J. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3-edição brasileira. Editora Phorte. São Paulo 2005.

GONZALEZ, F.J. Influência de nível de desenvolvimento cognitivo na tomada de decisão durante jogos motores de situação. **Revista movimento**. Ano v, Número.10.1999/1.

LISOT, J.A e CAVALLI, M. O. O teste de proficiência motora de *BRUININKS-OSERETSKY*. **Revista movimento**, ano.2, número.2, junho/95.

KIRCHNER, S. R. G. *Aprendizagem da leitura e da leitura: O papel das habilidades metalinguísticas*. 1 edição. São Paulo. Vetor, 2005.

MAIA, J. A. R. *A modelação do desenvolvimento a partir da análise de trajetória latentes. Um estudo aplicado as aptidões motoras*. **Revista movimento**. Ano.7, número.13.2002/2.

MAGILL, R. A. *aprendizagem motora, conceitos e aplicações*. 5 edição americana. Reimpressã.número.3.editora Edgard Blucher Ltda. São Paulo 2007.

MATTOS, M. G, et al. *Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos*. 3 edição. editora Phorte. São Paulo 2008.

MICOTTI, M. C. O. O ensino e o aprendizado da escrita: novos olhares. Educação: teoria e prática. **Revista motriz**. Volume.16, número.28 p.29-46. Rio claro/SP jan-julho-2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 21 Edição. Revista e ampliada. Reimpressão. Número.3 Cortez, São Paulo 2000.